

Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Senhores

1 Nos termos dos estatutos e da legislação aplicável e do mandato que nos conferiram, o Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Ténis, apresenta o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Direção da Federação, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Federação. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da atividade da Federação.

3 Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos por PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. e apreciamos a Certificação das Contas, em anexo, com a qual concordamos.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira, dos seus resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- iii) o Relatório de atividades é suficientemente esclarecedor da evolução das atividades e da situação da Federação evidenciando os aspetos mais significativos;

5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção e Serviços, somos do parecer que:

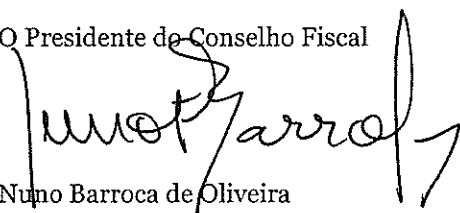
- i) seja aprovado o Relatório de atividades;
- ii) sejam aprovadas as demonstrações financeiras;

6. Sem afetar o parecer anterior, o Conselho Fiscal chama a atenção para o facto do Património da Federação ser negativo, bem como as operações e os seus fluxos de caixa serem deficitários, recomendando à Direção da Federação que proceda às medidas necessárias para que a situação de equilíbrio financeiro seja reposta, viabilizando assim o cumprimento das suas obrigações e o do seu objeto social.

7. Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento a Direção e a todos os colaboradores da Federação com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

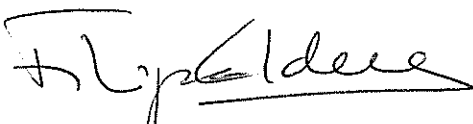
Lisboa, 31 de março de 2016

O Presidente do Conselho Fiscal



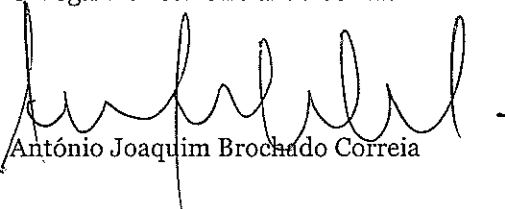
Nuno Barroca de Oliveira

O Vogal



Filipa Caldera Rodrigues

O Vogal Revisor Oficial de Contas



António Joaquim Brochado Correia